

Informação Bancária

FILIADO À FETEC-SP / CONTRAF / CUT 📕 EDIÇÃO Nº 538 - JUNHO 2024 - ANO XXXVII - CATANDUVA/SF



JUNTOS AVANÇAMOS NAS CONQUISTAS!

MINUTA DE REIVINDICAÇÕES APROVADA. AGORA, UNIÃO E MOBILIZAÇÃO SÃO DECISIVAS PARA MOSTRAR A FORÇA DA CATEGORIA E OBTER BONS RESULTADOS NAS NEGOCIAÇÕES!

Após três dias de intensos debates, delegados sindicais de todo o país, reunidos na 26ª Conferência Nacional dos Bancários, aprovaram a minuta de reivindicações da categoria, entregue aos bancos no dia 18 de junho para que se dê início às negociações da Campanha Nacional 2024.

A realidade hoje impõe duros desafios para a categoria como, por exemplo, a redução dos postos de trabalho, terceirização, fechamento de agências; metas abusivas, assédio e adoecimento dos trabalhadores, em especial por transtornos psíquicos. Diante destes desafios, a Campanha Nacional tem o objetivo de, além de garantir direitos, conquistas e a valorização da categoria, ser também uma força transformadora das relações laborais no setor bancário, no mundo do trabalho e na sociedade como um todo.

"É preciso, mais do que nunca, que nós, bancários, estejamos unidos e atentos a cada etapa deste processo, e sempre prontos para a mobilização, seja nas agências, seja nas ruas, seja nas redes sociais. O futuro se constrói agora e todas essas lutas nos conectam. Vamos juntos, a conquista está em nossas mãos!", ressaltou o presidente do Sindicato, Roberto Vicentim.



PRIORIDADES CONSULTA NACIONAL

FUTURO SE FAZ JUNTOS



AUMENTO REAL NOS SALÁRIOS (93%), AUMENTO NA PLR (63%) E AUMENTOS NOS VA E VR (51%)



MANUTENÇÃO DOS DIREITOS (70%), DO EMPREGO (49%) E COMBATE AO ASSÉDIO (45%)

PRINCIPAIS EIXOS DA MINUTA:

I. Aumento real de 5% (inflação + 5%), PLR maior e ampliação de direitos;

II. Fim do assédio e dos Instrumentos Adoecedores na Cobrança de Metas;

III. Representação de todos os Trabalhadores do Ramo Financeiro;

IV. Defesa dos empregos, impactos dos avanços tecnológicos no trabalho bancário;

V. Redução da taxa de juros para induzir o crescimento econômico e geração de emprego e renda;

VI. Reforma tributária: tributar os super ricos e ampliar a isenção do IR na PLR; VII. Fortalecimento das entidades sindicais e da negociação coletiva; VIII. Ampliação da sindicalização; IX. Fortalecimento do debate sobre a importância das eleições 2024: eleger candidatos comprometidos com a pauta dos trabalhadores.

A comunicação também é fundamental para compor a mobilização dos trabalhadores e pressionar os bancos a renovarem a CCT. É preciso que toda a categoria se mantenha conectada. Confira nossa página específica da Campanha pelo QRCode > Participe da defesa dos seus direitos!

Juntos Avançamos nas Conquistas!

ALÉM DA CCT GERAL, BANCÁRIOS TÊM REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICAS POR BANCOS

Em encontros e congressos nacionais por bancos públicos e privados, no último dia 6, trabalhadores definiram pautas a serem negociadas com cada instituição financeira para as renovações dos acordos específicos, aditivos à CCT. Veja abaixo as principais reivindicações dos bancários do Itaú, Santander, Bradesco, Caixa e Banco do Brasil.



BANCO DO BRASII

Foram debatidos e aprovados na minuta de reivindicações temas como valorização do PCR e fim do Performa; cláusulas de saúde e previdência; pautas dos bancos incorporados; PSO; CRBB e SAC; e melhores condições de trabalho; além de pautas em defesa dos direitos de grupos específicos como negros, LGBTQIA+, PCDs, neurodivergentes e mulheres.

CAIXA FEDERAL

Este Conecef foi fundamental para reafirmarmos a defesa da Caixa, mas também das demais empresas estatais, que sofrem ameaças por parte de um Congresso privatista. Mobilização e unidade são os caminhos para defender a Caixa Pública e, consequentemente, todas as nossas conquistas", ressaltou o diretor do Sindicato, Antônio Júlio Gonçalves Neto.

"Cada vez mais, nós, dirigentes sindicais, precisamos estar atualizados sobre as Os principais eixos da pauta de reivindicações são formas de mobilização para seguirmos nos estruturando em prol da categoria. Este é um ano de muito envolvimento e trabalho na defesa do que foi construído e nos avanços que almejamos para os bancários e toda a classe trabalhadora brasileira", destacou o diretor Luiz Eduardo de M. Freire (Sadam).

Os pontos prioritários definidos são defesa dos empregos e valorização dos funcionários, com melhorias nas cláusulas econômicas e nas condições de trabalho; combate às metas abusivas e melhorias no plano de saúde.



"O encontro possibilitou apresentarmos e debatermos questões muito relevantes para avançarmos ainda mais na construção da luta por conquistas para a categoria. O momento ainda nos impõe dificuldades, mas também nos dá a certeza de que saímos mais unidos na defesa dos nossos direitos", destacou o presidente do Sindicato, Roberto Vicentim.

Dentre as reivindicações aprovadas pelos trabalhadores do Santander, destacam-se a manutenção das cláusulas vigentes do acordo atual, isenção total das tarifas cobradas dos empregados, redução de jornada para quatro dias e inclusão de direitos aos pais e funcionários com deficiências (PcD) e neurodivergentes.



fim do teto do banco para custeio do Saúde Caixa (definido em 6,5% da folha de pagamentos); equacionamento dos déficits da Funcef; solução dos problemas que afetam as condições de trabalho dos empregados e defesa da Caixa 100% pública.

Para negociação com o Itaú foram definidos como temas principais diversidade; convênio médico e ramo financeiro; além dos pontos permanentes da mesa de negociação, que são emprego, saúde, condições de trabalho, remuneração e segurança bancária.



"O encontro reforçou a importância do diálogo e da negociação para enfrentar os desafios e avançar em pautas essenciais para a categoria, como fim do fechamento de agências e das demissões; mais segurança e, principalmente, que os bancários tenham dignidade, respeito e cada vez mais qualidade de vida", reforçou Ricardo Jorge Nassar Jr, diretor do Sindicato.

"Entre todos os bancos, o Santander tem sido o que mais tem tomado medidas que prejudicam os trabalhadores e o mais difícil de negociar com a representação sindical. Muitas propostas foram apresentadas, já foram entregues ao banco no dia 10 e agora serão sintetizadas para a mobilização dos trabalhadores. Vamos juntos por mais empregos, melhores salários, proteção à saúde e por um Brasil melhor para todos", ressaltou o diretor do Sindicato, Júlio Trigo.

